

A Força da Palavra

A Palavra sempre nos oferece uma luz para as mais diversas situações de nossa vida.

Ela pode ser proclamada por quem Deus quer, não é propriedade exclusiva de ninguém...

Diz-nos a 1ª Leitura, que a **Palavra não é Monopólio de ninguém.**

- Moisés já idoso sente-se incapaz de continuar dirigindo o povo: *"Sozinho não posso mais carregar esse povo"*.

- O Senhor propõe-lhe escolher 70 anciãos que, depois de ungidos pelo Espírito, o ajudariam nessa tarefa.

- Deus derramou o seu Espírito sobre 70 anciãos, que se puseram logo a profetizar, mas não continuaram. E dois, que não estavam no grupo, começaram a profetizar...

- Josué vê nisso **um abuso** e propõe a Moisés: *"Manda que eles se calem"*.

- Moisés, pelo contrário, alegra-se com o facto e afirma: *"Oxalá todos recebessem o Espírito e profetizassem!"*

Moisés, longe de ter ciúmes, sente-se feliz em compartilhar com outros sua responsabilidade... O perigo é querer fazer tudo sozinho, ou pior não dar a vez a ninguém...

Em nossas comunidades, podemos também deixar-nos levar pela tentação de Moisés de querer fazer tudo sozinho, ou pelo ciúme de Josué, de impedir o trabalho de quem não for do "grupo".

É preciso libertar o Espírito, que actua onde quer e como quer.

Está presente em todos os que abrem o coração aos dons de Deus

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

e são sinais vivos do amor de Deus no meio do mundo. Não é desejo de Deus reduzir a profecia a certas pessoas.

Na 2ª Leitura, Tiago denuncia a acumulação de riquezas de alguns, a custo da miséria de muitos. (Tg 5,1-6)

O Evangelho mostra que **ninguém tem o Monopólio de Cristo.**

- Os apóstolos não conseguem expulsar o espírito mudo de uma pessoa... Pelo contrário, uma pessoa "fora" do grupo consegue, em nome de Jesus...

Os Discípulos, aborrecidos, manifestam sua insatisfação. Mas Jesus rejeita o exclusivismo: *"Não lhe proibam... Quem não está contra, está a nosso favor"*.

As Leituras lembram duas verdades:

1) **A Palavra de Deus não é monopólio de ninguém:** deve ser anunciada por todos: *"Oxalá todo o povo profetizasse"*

2) **O Nome de Jesus não é monopólio de ninguém:** mais do que pertencer ao grupo de Cristo, importa estar "em sintonia" com Jesus...

No dizer do Papa: *"Devemos ser amigos de Jesus, não donos"*.

O REINO não pode ser um grupo fechado e fanático, que se arroga a posse exclusiva de Deus e de suas propostas. Deve ser uma comunidade que reconhece não ter o exclusivo do bem e da verdade e se alegra com tantas pessoas, que buscam a Deus com sinceridade, praticam com lealdade o Bem, a Verdade e a Justiça, mesmo sem pertencer ao "nosso" grupo.

Jesus não quer que sua IGREJA seja um gueto fechado.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 985 – Semanas de 28/09 a 04 de Outubro de 2009

XXVI Domingo do Tempo Comum - Ano B

"Quem não é contra nós é por nós"

A vocação é um apelo que exige resposta livre e responsável. O desenvolvimento humano integral supõe a liberdade responsável da pessoa e dos povos: nenhuma estrutura pode garantir tal desenvolvimento, prescindindo e sobrepondo-se à responsabilidade humana. Os "messianismos fascinantes, mas construtores de ilusões" fundam sempre as próprias propostas na negação da dimensão transcendente do desenvolvimento, seguros de o terem inteiramente à sua disposição. Esta falsa segurança converte-se em fraqueza, porque implica a sujeição do homem, reduzido à categoria de meio para o desenvolvimento, enquanto a humildade de quem acolhe uma vocação se transforma em verdadeira autonomia, porque torna a pessoa livre.

Da Encíclica "A Caridade na Verdade", do Papa Bento XVI

Leituras: Longe de sentir despeito pelo dom do Espírito concedido a dois homens que não tinham correspondido à sua convocação, Moisés só desejava que todos tivessem o mesmo privilégio. A nós, acostumados que estamos a raciocinar em termos de "nós", Igreja, e de "eles", os outros – os que não fazem parte da Igreja –, faz bem ouvir de Jesus a confirmação à intuição de Moisés: "Quem não é contra nós é por nós", diz o Senhor. Desta forma, evitam-se atitudes defensivas perante muitos que, mesmo não acreditando, até partilham alguns dos nossos valores.

Neste Domingo, continuamos também a ser instruídos por São Tiago que nos diz que as riquezas mal adquiridas ou mal utilizadas, bem como o justo salário recusado a quem trabalha, são os grandes acusadores dos ricos no tribunal divino.

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F- 28: às 18h45: terço; **às 19h10:** Eucaristia por:

- Laura da Silva Martins e Júlio da Silva m.c. Ana Maria Santos
- Amélia da Fonte Azevedo m.c. pessoas amigas

4.ª F- 30: às 18h45: terço; **às 19h10:** Eucaristia por:

- Aniv. Manuel Rodrigues Couto m.c. filha Deolinda
- Aniv. Laurentino Gomes Rosa m.c. viúva

6.ª F- 02: às 18h45: Não há nada

Sábado – 03: - Às 18h00:

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira m.c. Associação
- Idalina S. Neto m.c. p. amigas
Domingo – 04: Às 8h00 - Pelas Almas m.c. Associação
- **Às 11 horas:** Pelo Povo

Servir altar 3/4 Outubro

Sábado - 03: às 18h00: **Acólitos:** 8.º ano da Catequese finda; **Leitores:** Sandrina, Tiago Santos e Liliana Andreia Monte.

Domingo- 04: Às 8h00: **leitores:** Celina, Armindo Fernando e Maria Afonso **Salmista: 3; Às 11h00:** Paula Maciel, Cabo Lima e Lurdes Santos; **Salmista: 4**

Catequese arranca a 10 Outubro

Listas dos grupos estão afixadas

Será o dia em que os diversos grupos da Catequese deverão vir tomar contacto com as salas da catequese, com a catequista e com o horário que as espera.

O dia da Apresentação da

Catequese da Infância (do 1.º ao 6.º ano) será a partir das 14h30, enquanto que o da Adolescência (7.º ao 10.º ano) será a partir das 16h00. No fim haverá a Eucaristia (**17h45**) para todos.

Arrancará com os grupos que têm Catequista. Acredito que vai haver grupos que não funcionarão, pelo menos no início, por falta de Catequista. A ver vamos.

As Catequistas foram todas convocadas para uma reunião neste sábado, dia 26, às 14h30.

Maneiras modernas de educar

Aprecio o modo de tratamento dos filhos para com os pais, quer no tratá-los por "tu" quer na confiança (às vezes desmedida) como falam para eles e deles.

Aprecio também a forma que os pais usam para obrigar, à custa das muitas repetições, os filhos a dizer "papá" ou "mamã". Assim, os pais nunca dizem aos filhos "eu quero" isto ou aquilo, mas sim "o papá (ou mamã) quer isto ou aquilo.

Nunca disse, desde que entrei nestas duas paróquias de Curvos e Palmeira, que não queria que me tratassem por "Reitor", trato esse que era habitual para com os meus antecessores, nas duas paróquias. Começou-se, no entanto, a generalizar entre as pessoas a boca "foleira" que eu não queria esse tratamento, o que redundou num tratamento algo displicente e às vezes até a raiar a falta de educação. É o caso de "ali vai o padre", o "padre que quer"? o padre isto... o padre aquilo.

Sem forçar ninguém, nem impor um tratamento a que. [\(continua na página 3\)](#)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F- 29: na Capela S. Torcato: Às **18h30: terço;** às **18h50:** Eucaristia por:

- Aniv. Laurinda Silva Lima m.c. nora Ana Maria
- Pelas Almas m.c. Associação

5.ª F - 01: Não há nada

Sábado – 03: Às 19h15:
- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira) m.c. Associação
- Aniv. Abílio Joaquim Gonçalves m.c. filha Augusta

Domingo – 04: Às 9h30 por:

- Ao Santíssimo (cantada)

Atenção: precedida de Adoração e, às 9h20, de Procissão até ao cruzeiro

Servir altar 3/4 Outubro

Sábado- 03: às 19h15: Acólitos: 8.º ano da Catequese finda; **Leitores:** Patrícia Valverde, Paulo Henrique e Sara Patrícia Faria

Domingo- 04: Às 9h30: Acólitos: Luises; **Leitores:** Manuela Viana, Rui Sameiro e manuela Barroso

Catequese

Início: 10 de Outubro. **Às 17h00** todas as classes devem comparecer no Salão, para tomarem contacto com Salas, Catequistas, Ho-rários, e outros avisos de ordem geral.

No final, deverão ficar para a Eucaristia, **às 19h00**, com a presença de todas as catequistas

Continuação Página Palmeira

...já não estão habituadas bastantes pessoas, queria no entanto pedir às pessoas que se vão habituando a tratar-me, a mim ou aos meus sucessores, por aquilo que sou nesta

freguesia: Reitor. E dispense até o tratamento de arcebispo, pois esse é temporário: hoje sou-o, mas amanhã (daqui a 4 anos e pouco...e que venham depressa) não serei. Eu próprio nos meus escritos "martelarei" esse tratamento, assinando como o "Reitor" da comunidade.

Parecendo ser uma banalidade, pode significar um esforço pedagógico no respeito que a todos julgo merecer. Pelo menos, ou padre ou reitor precedido de um "senhor"...fica bem e denota mais respeito e educação. Poderá até parecer linguagem do século passado, ou antiquada. Mas, por experiência, própria e comparada com outros, julgo ser necessária. E não imaginais o quanto me custa escrever isto.

E obrigado àqueles e aquelas que me têm tratado assim, pois reconheço por experiência que têm tido uma dose acrescida de educação para comigo, a que eu tenho correspondido. **O pároco e Reitor**

Actividades de formação (Palmeira e Curvos)

1. Data: 29 de Setembro (3.ª feira): Para formadores darem formação.

2. Destinatários: responsável pela Liturgia, em Palmeira e Curvos e mais alguns a convidarem pessoalmente pelo Pároco ou voluntários;

3. Local: Centro Paroquial de Palmeira, às 20h30.

4. Tema: acólitos, leitores, sacristães, turiferário e crucíferário.

Aparece para depois poderes ensinar os outros.